

EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

Prova Escrita de História A

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 623/1.ª Fase

15 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2016

VERSÃO 1

Indique de forma legível a versão da prova.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

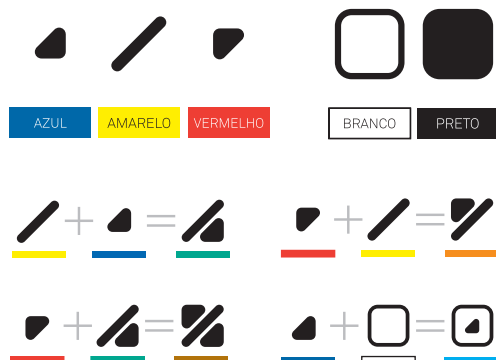
Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.



ColorADD

Sistema de Identificação de Cores

CORES PRIMÁRIAS | BRANCO E PRETO



Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvam a produção de um texto, a classificação tem em conta a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

GRUPO I

PORTUGAL NOS SÉCULOS XIII E XIV: SOCIEDADE, ECONOMIA E PODER POLÍTICO

Queixas dos procuradores dos concelhos nas Cortes de Lisboa (1371)

Nós, D. Fernando, pela graça de Deus rei de Portugal e do Algarve, [...] desejamos [...] que cada um viva seguro e regrado, com direito e justiça; para isto fizemos nossas Cortes, nas quais foram juntos os infantes nossos irmãos e bispos e abades e preladados e condes e priores e mestres das ordens das cavalaria e ricos-homens e fidalgos e também muitos e mui bons cidadãos das cidades e vilas, os quais mandámos vir a estas Cortes para termos acordo e conselho [sobre como] corrigir e melhorar o estado dos Reinos e para nos dizerem os agravos [praticados] por nós, pelos nossos oficiais ou por outros poderosos. [...]

E nós [...], tendo conselho com os da nossa corte e com letrados e entendidos, respondemos em cada artigo.

10 1.º – Pedem-nos que, daqui em diante, o rei não faça guerra nem moeda nem outra coisa que possa causar dano à nossa terra, salvo com o conselho dos cidadãos e naturais [...]. Respondemos que queremos chegar a acordo convosco sobre isto. [...]

15 4.º – Dizem que mandamos comprar vinhos e outras mercadorias e que não as mandamos pagar [...], o que não é próprio de rei. E pediam-nos que mandássemos pagar o que comprámos, e que daqui em diante fizéssemos o mesmo. [...]

13.º – Dizem que os grandes homens da nossa terra, cavaleiros e fidalgos e corregedores [...] mandam comprar mercadorias. E as mandam vender, o que não pertence a tais pessoas fazer. E que por esta razão tiram o mantimento a mercadores e a outras pessoas. [...]

20 22.º – Dizem que a nossa terra é prejudicada porque, quando temos guerra [...], obrigam os cidadãos e seus lavradores ao serviço militar e ficam as terras despovoadas e danificadas. [...] E pediam-nos [...] que tais pessoas sejam dispensadas desse serviço [...].

25 24.º – Dizem que os reis nossos antepassados, vendo que os clérigos se apoderavam de muitas terras que compravam, em prejuízo dos nossos direitos e dano dos nossos povos, proibiram que o fizessem [...]. E que agora eles procedem em engano da lei [...]. Respondemos e mandamos que se respeite a dita lei [de desamortização].

44.º – Dizem que, em muitos lugares, clérigos e fidalgos compram e vendem mercadorias, e não toleram a ingerência dos almotacés [...], nem querem pagar sisas, alegando que são privilegiados e ameaçando com excomunições. [...] Respondemos e mandamos que as nossas justiças lho não consintam. [...]

30 51.º – Dizem que alguns lavradores e guardadores de gado [...] fizeram-se mercadores e almocreves, e deixaram de lavrar e criar. Pediam-nos que mandássemos que cada um conservasse o seu ofício [...], como foi mandado por nosso pai [...].

54.º – Pedem-nos que se regulem os altos salários exigidos pelos camponeses [...], de modo a que tenham mantimento e os lavradores possam ter quem os sirva [...].

35 95.º – E porque também os reis nossos antepassados costumavam fazer as suas Cortes muito raramente, sendo a emenda do mal feita muito tarde, [...] pediam-nos que ordenássemos nossas Cortes de três em três anos.

Identificação da fonte

Cortes Portuguesas. Reinado de D. Fernando I (1367-1383), Vol. 1, Oliveira Marques e Nuno Dias (org.), Lisboa, INIC/CEH da UNL, 1990, pp. 15-61 (adaptado)

1. As Cortes eram assembleias que

- (A) aconselhavam o rei em assuntos como a guerra e a desvalorização da moeda.
- (B) deliberavam acerca de assuntos como a justiça e a cobrança de impostos.
- (C) reuniam em Lisboa sempre que necessário, por iniciativa da Cúria Régia.
- (D) reuniam em Lisboa periodicamente, por iniciativa dos representantes dos concelhos.

2. A posição dos procuradores dos concelhos sobre a compra e venda de mercadorias por «grandes homens da nossa terra, cavaleiros e fidalgos e corregedores» (linha 16) refletia a

- (A) defesa da minoria moura, que se consolidou após a Reconquista e que exercia a atividade financeira.
- (B) proteção dos mesteirais, que emergiram com o surto urbano e cuja principal atividade era o comércio.
- (C) crítica à concorrência do clero e da nobreza, cujo estatuto social assentava na posse da terra e nas funções religiosas e político-militares que exerciam.
- (D) discordância relativamente às funções dos almotacés, funcionários de cada concelho responsáveis pela vigilância de pesos, medidas e preços.

3. A promulgação de leis de desamortização (linha 25) contribuiu para o reforço

- (A) do património do clero, ao possibilitar o crescimento das suas propriedades.
- (B) da autonomia dos concelhos, ao definir os direitos e deveres das populações.
- (C) dos direitos senhoriais, ao regular a sua aplicação nos domínios.
- (D) do poder real, ao limitar o crescimento das propriedades eclesiásticas.

4. Os problemas económicos do país, segundo o documento, decorriam

- (A) do atraso das técnicas agrícolas e do sistema de organização da propriedade.
- (B) dos baixos salários pagos aos camponeses e dos tributos que lhes eram exigidos.
- (C) da falta de mão de obra nos campos, devido à guerra e à atração pelo comércio.
- (D) dos preços baixos dos produtos, devido à emissão e à desvalorização da moeda.

GRUPO II

PORTUGAL NO FINAL DO SÉCULO XIX E NO INÍCIO DO SÉCULO XX: DESAFIOS E MUDANÇAS

Documento 1

A situação do país no final da monarquia – intervenção de Afonso Costa, deputado republicano, no debate da reforma da contabilidade pública, na Câmara dos Deputados (20/11/1906)

Não encontramos neste projeto uma tentativa séria de evitar a repetição dos tremendos abusos [da administração monárquica], mas só o propósito [...] de tentar reabilitar a monarquia [...].

Para realizar os fins verdadeiros do projeto está nele o artigo 48.º que [...] deixa nas mãos do Governo a maneira de defender criminosamente os autores e cúmplices dos crimes anteriormente cometidos; e no projeto está também a concentração no poder executivo de tudo o que diz respeito à contabilidade e à sua fiscalização preventiva [...]. Que país é este, em que o sufrágio popular – base essencial de toda a democracia – é assim menosprezado? [...]

Quis-se evitar que os deputados republicanos discutam [...] tudo quanto interessa à vida da Nação e se relaciona com o rei e a sua família. [...] [Pretende-se] que o Governo tenha nas suas mãos uma arma defensiva de certas entidades, [...] e proveitosa para as suas clientelas políticas ou para os seus desejos de restringir os direitos dos cidadãos e de usar ilegitimamente os dinheiros da Nação. [...]

Já estou a ver o Sr. João Franco [...] a apresentar a necessidade da ditadura para a suposta salvação do Estado; e prescindir assim da cooperação, um tanto incómoda, das minorias parlamentares. [...]

Fazendo referência aos adiantamentos à casa real, deixou o espírito público numa situação de alarme [...], [sabendo-se] que a casa real recebia [...] dinheiros do Estado, contra a lei, uma verdade tão incontestável que pretendíamos espalhar pelo povo, nos comícios populares ou nos jornais democráticos. [...] Depois disso, o regime ficou para sempre abalado nos seus fundamentos essenciais. Não mais a monarquia – não mais! – poderá reconquistar algum prestígio, nem a autoridade moral que seria a única razão da sua existência.

Em face dessas afirmações do Governo, o pobre povo, que vive sem pão, que sua, que padece fome [...], que se vê sem instrução [...] – como não se havia de revoltar?

Documento 2

A situação do país no final da monarquia – intervenção de João Franco, Presidente do Conselho de Ministros, no debate da reforma da contabilidade pública, na Câmara dos Deputados (20/11/1906)

Os quatro deputados representantes do partido republicano por mais de uma vez têm usado da palavra e com toda a liberdade, [...] [representando] um partido que é não só adversário político, mas adversário das instituições que defendemos. [...]

O assunto [dos adiantamentos à casa real] era de toda a gente conhecido, mas ninguém julgava que o interesse público pedisse que ele fosse discutido imediatamente [...]. É que se quer fazer desta questão uma campanha contra o Governo e contra as instituições. [...] Quanto às instituições, tenho obrigação de defendê-las, porque as julgo irmanadas com os interesses do país, absolutamente ligadas à independência da Nação. Independência da pátria e monarquia são duas coisas absolutamente ligadas entre si, de tal forma que não pode desaparecer a segunda sem que haja perigo para a primeira. [...]

Podem falar de todo o meu passado, e dizerem que eu sou inimigo da liberdade. Mas o país e

principalmente os ilustres deputados republicanos sabem perfeitamente que nunca ninguém gozou de uma tão grande tolerância, como têm gozado os cidadãos nestes últimos seis meses. [...]

Precisamos absolutamente dessa lei de contabilidade, para que os orçamentos sejam executados tais como são votados no Parlamento [...]. O artigo 48.º encerra exatamente o contrário do que S. Exa. quis ver aí. [...] O que o Governo procurou foi estabelecer uma verdadeira contabilidade sobre novas bases, e o seu empenho principal é governar com o Parlamento e com a opinião pública, assentando sobre tais alicerces o seu prestígio e a autoridade dos poderes do Estado. [...] E em cada dia lhe chegam novas adesões aplaudindo a sua obra.

1. O debate exposto nos documentos 1 e 2 integra-se no regime político da monarquia

- (A) absoluta.
- (B) constitucional.
- (C) feudal.
- (D) teocrática.

2. Compare as duas perspetivas sobre a situação do país no final da monarquia, expressas nos documentos 1 e 2, quanto a três aspetos em que se opõem.

3. Refira, a partir do documento 1, três ações adotadas pelos republicanos, com vista à conquista do poder.

Identificação das fontes

Doc. 1 – <http://debates.parlamento.pt/catalogo/mc/cd/01/01/01/034/1906-11-20>, pp. 10-15 (consultado em 07/11/2015) (adaptado)

Doc. 2 – <http://debates.parlamento.pt/catalogo/mc/cd/01/01/01/034/1906-11-20>, pp. 19-22 (consultado em 07/11/2015) (adaptado)

GRUPO III

DA ALEMANHA DO PRIMEIRO PÓS-GUERRA À CONSOLIDAÇÃO DA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA NA DÉCADA DE 1960 NO CONTEXTO DO MUNDO CAPITALISTA

Documento 1

Metropolis (tríptico) – pintura de Otto Dix (1927-1928)



Documento 2

Discurso de Hitler no *Reichstag* (20/02/1938)

Temos assistido a uma autêntica inundação de mentiras e calúnias espalhadas por alguma imprensa estrangeira. [...] Se, durante estes cinco anos, tivéssemos agido como os cosmopolitas e democráticos cidadãos da Rússia soviética, ou seja, como os da raça judaica, não teríamos conseguido transformar a Alemanha, que se encontrava em profundo colapso material [...].

A seguir aos Estados Unidos, a Alemanha é hoje o maior produtor de aço do mundo. Poderia dar-vos muitos mais exemplos. [...] No final da próxima década, o povo alemão recordará o êxito da sua eficiência e encher-se-á de um orgulho supremo. [...]

Se a agitação ou a malícia internacionais tentarem quebrar a paz do *Reich*, o aço e o ferro protegerão o povo alemão e os seus lares. [...]

Gostaria, mais uma vez, de afirmar que o tratado de paz de 1919 foi imposto a alguns países. Este tratado provocou consequências a longo prazo nas vidas dos povos envolvidos. [...] Saímos da Liga das Nações porque [...] esta nos negou o direito ao rearmamento e à segurança. [...]

Existem mais de dez milhões de alemães em Estados adjacentes à Alemanha [...]. Contra a sua vontade foram impedidos, pelos tratados de paz, de se unirem ao *Reich*. [...] A Alemanha de hoje saberá proteger os povos germânicos ao longo das nossas fronteiras [...].

O povo alemão não é um povo agressivo. É uma nação marcial, o que significa que não deseja a guerra mas não a teme.

Documento 3

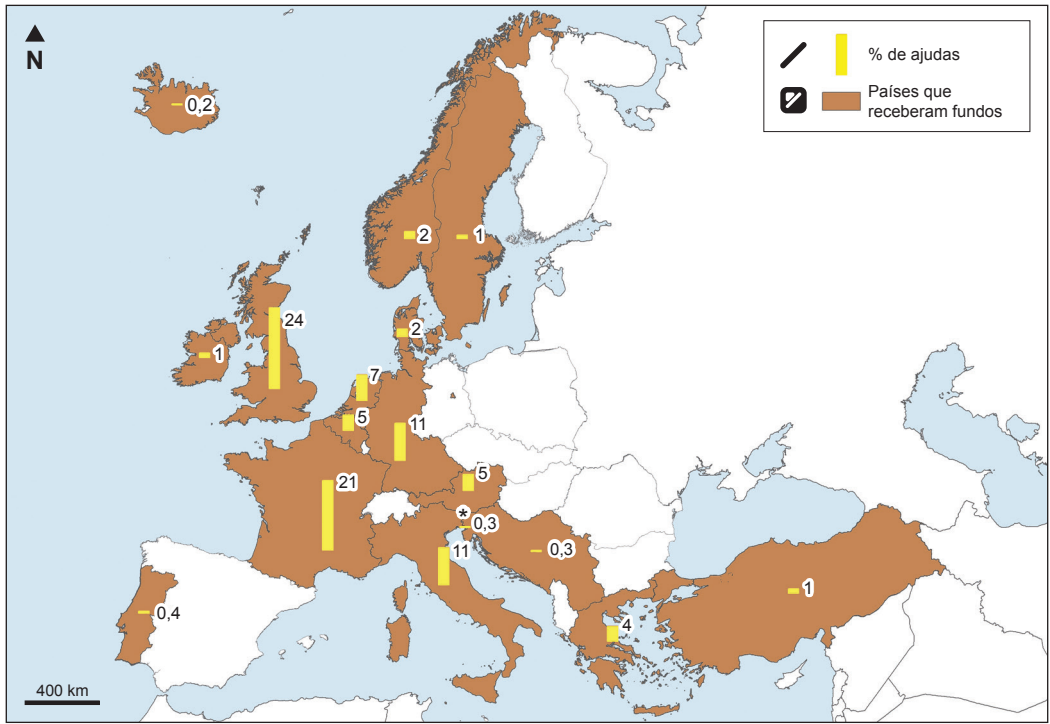
Evolução do produto interno bruto e do desemprego na Alemanha (1919-1939)

Ano	Produto Interno Bruto*	Taxa de desemprego (%)
1919	156 591	3,7
1921	189 511	2,8
1923	171 318	10,2
1925	223 082	6,8
1927	252 321	8,8
1929	262 284	13,3
1931	238 893	34,3
1933	234 778	36,2
1935	275 496	16,2
1937	317 783	6,9
1939	374 577	0,9

* Em milhões de dólares internacionais (ou dólares Geary-Khamis), que permitem o cálculo hipotético do poder de compra de um país num determinado momento, tomando por referência o poder de compra nos EUA.

Documento 4

Distribuição de fundos do Plano Marshall na Europa (1948-1951)



* Trieste: território livre entre 1947 e 1954, foi depois dividido entre a Itália e a Jugoslávia.

1. As mutações dos comportamentos sociais na Europa, refletidas no documento 1, acentuaram-se no primeiro pós-guerra como resultado

(A) da crença numa paz duradoura e da atitude empenhada de superação das desconfianças entre os povos.

(B) da confiança no progresso económico-social e da estabilidade política criada pela Liga das Nações.

(C) da relativização dos valores tradicionais e da emergência de um clima de anomia social nas cidades.

(D) da adesão aos princípios da moral burguesa e da valorização de normas de conduta conservadoras.

2. Indique o nome do «tratado de paz de 1919» a que o documento 2 se refere.

3. Transcreva duas afirmações do documento 2 que refletem o nacionalismo alemão no período entre as duas guerras.

4. Ordene cronologicamente os seguintes acontecimentos relacionados com a situação da Alemanha na primeira metade do século XX. Escreva, na folha de respostas, a sequência correta de letras.

(A) Ocupação e divisão da Alemanha pelos exércitos aliados.

(B) Criação da Liga das Nações (SDN), sem a participação alemã.

(C) Invasão da Polónia pelos exércitos alemães.

(D) Chegada do Partido Nazi ao poder.

(E) Bloqueio de Berlim decretado por Estaline.

5. Desenvolva, a partir dos documentos de 1 a 4, o seguinte tema:

Políticas económico-sociais na Alemanha: do primeiro pós-guerra à República Federal da Alemanha na década de 1960.

A sua resposta deve abordar, pela ordem que entender, três aspetos de cada um dos seguintes tópicos:

- o primeiro pós-guerra: dificuldades e esforço de recuperação;
- a década de 1930: do impacto da Grande Depressão às prioridades económico-sociais do regime nazi;
- o segundo pós-guerra: das tarefas de reconstrução à prosperidade da RFA no quadro do bloco capitalista.

Identificação das fontes

Doc. 1 – www.wikiart.org (consultado em 04/11/2015)

Doc. 2 – *50 Grandes Discursos da História*, Lisboa, Edições Sílabo, 2005, pp. 79-86 (adaptado)

Doc. 3 – Angus Maddison, «Western Europe 1500-2001» in *The World Economy: volume 1: A Millenial Perspective and Volume 2: Historical Statistics*, OECD Publishing, 2006, pp. 426 e 428, in <http://dx.doi.org/10.1787/9789264022621-14-en> (consultado em 05/11/2015) (adaptado) e Walter Galenson, Arnold Zellner, «International Comparison of Unemployment Rates» in *The Measurement and Behavior of Unemployment*, Universities-National Bureau, 1957, p. 455, in www.nber.org (consultado em 05/11/2015) (adaptado)

Doc. 4 – www.learneurope.eu (consultado em 12/11/2015) (adaptado)

Página em branco

GRUPO IV

A EUROPA COMUNITÁRIA DAS ÚLTIMAS DÉCADAS DO SÉCULO XX À VIRAGEM PARA O SÉCULO XXI: CONQUISTAS E DIFICULDADES

Documento 1

**Assinatura do tratado de adesão de Portugal à Europa comunitária
– *Diário de Notícias* (13/06/1985)**

Diário de Notícias

FUNDADO EM 1864

ANO 121 • N.º 42 655 PREÇO 45000

Compreensão 45000
Médios 50000

DIRECTOR MARIO MESQUITA

DIRECTOR-ADJUNTO DENIS DE ABREU

QUINTA-FEIRA 13 DE JUNHO DE 1985

Assinado o tratado de adesão à CEE

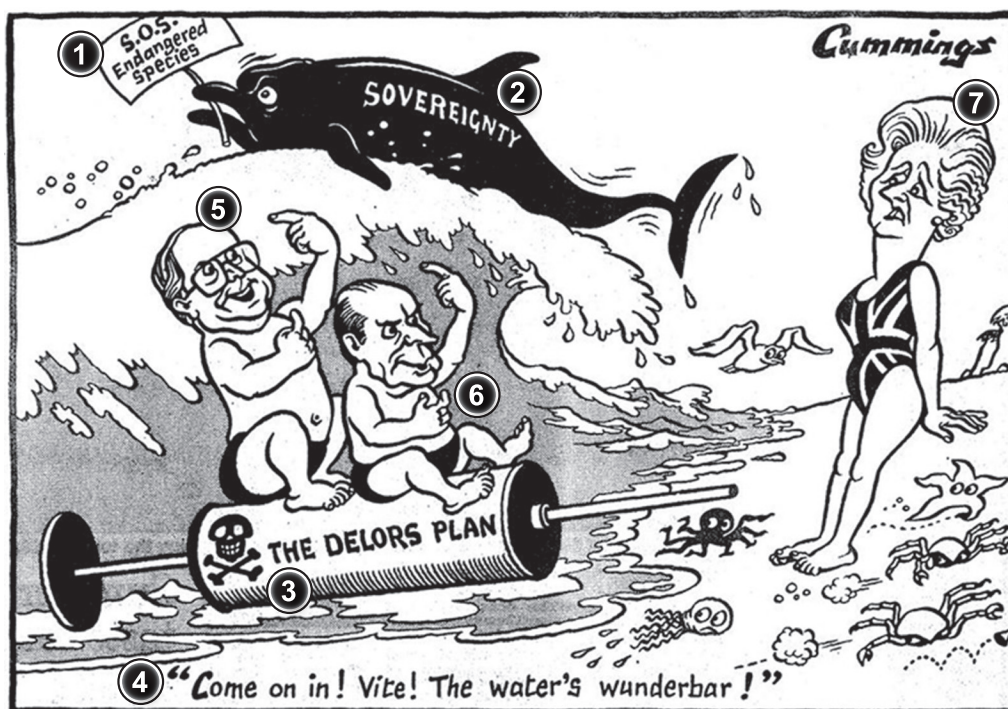
Oito anos de negociações concluídos em Belém

Em dez minutos, chefes de governo e ministros plenipotenciários chamados um a um no claustro dos Jerónimos assinaram, ontem, o documento que faz a Europa chegar totalmente ao Atlântico, e Portugal tornou-se Estado-Membro da Comunidade. [...] O Presidente da República afirmou, no decorrer desta cerimónia, que «não temos dúvidas de que a adesão propiciará benefícios e criará dificuldades quer à Europa quer a Portugal mas estamos certos de que o saldo será, para ambas as partes, positivo, e que as Comunidades saberão cumprir o que lhes cabe». Eanes lembrou ainda que a adesão de Portugal reforça a coerência da unidade europeia. Pouco tempo antes, ainda no claustro dos Jerónimos, Mário Soares, assinado o tratado, lembrou que «a palavra será agora conferida às novas gerações a quem se abrem exaltantes perspectivas de realização pessoal e de progresso».



A primeira fotografia simbólica da Europa dos Doze teve por cenário a velha Torre de Belém, onde o primeiro-ministro Mário Soares recebeu os chefes de governo e os ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados comunitários que pouco tempo depois assinaram no claustro dos Jerónimos o texto fundamental do alargamento.

O Plano Delors – caricatura no jornal *Daily Express* (28/06/1989)



- | | |
|--|--|
| ① S.O.S. - Espécie em vias de extinção | ⑤ Helmut Kohl, chanceler alemão |
| ② Soberania | ⑥ François Mitterrand, presidente francês |
| ③ Plano Delors | ⑦ Margaret Thatcher, primeira-ministra britânica |
| ④ «Venha! Depressa! A água está esplêndida!» | |

1. Portugal reuniu condições para apresentar o pedido de adesão à Europa comunitária com a

- (A) adoção de um modelo económico assente na coletivização.
- (B) manutenção de um regime autárquico e corporativo.
- (C) criação de um modelo económico assente no neoliberalismo.
- (D) instauração de um regime democrático e pluralista.

2. Explique, a partir dos documentos 1 e 2, três impactos positivos decorrentes da adesão de Portugal à Europa comunitária.

3. Associe cada uma das instituições europeias, presentes na coluna **A**, às respetivas atribuições, que constam da coluna **B**.

Escreva, na folha de respostas, apenas as letras e os números correspondentes.

COLUNA A	COLUNA B
(a) Parlamento Europeu	(1) Zela pela aplicação do direito comunitário e arbitra os diferendos; inclui um elemento de cada Estado-Membro.
(b) Tribunal Europeu	(2) Define e implementa a política monetária da zona euro; o seu conselho integra, entre outros, os governadores dos bancos centrais nacionais.
(c) Comissão Europeia	(3) Propõe leis, elabora o orçamento, zela pela aplicação dos tratados e das políticas comunitárias; inclui um representante designado por cada Estado-Membro.
	(4) Fixa as orientações globais da União Europeia; reúne, entre outros, os chefes de Estado e de governo dos Estados-Membros.
	(5) Aprova o orçamento e exerce o controlo democrático sobre todas as instituições da União Europeia; integra membros eleitos que se organizam de acordo com o seu grupo político.

4. Refira, a partir do documento 2, três dificuldades na construção da unidade económica e política da Europa comunitária.

Identificação das fontes

Doc. 1 – <http://150anos.dn.pt> (consultado em 04/11/2015) (adaptado)

Doc. 2 – Michael Cummings, *Daily Express*, 28 de junho de 1989, in www.cvce.eu (consultado em 04/11/2015) (adaptado)

FIM

COTAÇÕES

Grupo	Item					
	Cotação (em pontos)					
I	1.	2.	3.	4.		
	5	5	5	5		20
II	1.	2.	3.			
	5	25	20			50
III	1.	2.	3.	4.	5.	
	5	5	10	5	50	75
IV	1.	2.	3.	4.		
	5	25	5	20		55
TOTAL						200

Prova 623

1.^a Fase

VERSÃO 1

EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

Prova Escrita de História A

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 623/1.ª Fase

Critérios de Classificação

14 Páginas

2016

VERSÃO DE TRABALHO

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Itens de seleção

Nos itens de seleção, a cotação do item só é atribuída às respostas integralmente corretas e completas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

Itens de construção

Nos itens de resposta curta são atribuídas pontuações às respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

A classificação das respostas aos itens cujos critérios se apresentam organizados por níveis de desempenho resulta da pontuação do nível de desempenho em que forem enquadradas e da aplicação dos critérios de desvalorização definidos para situações específicas.

No item de resposta extensa, sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, é atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes dos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta restrita e de resposta extensa têm em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

Caso as respostas contenham elementos contraditórios, apenas são considerados para efeito de classificação os aspetos que não apresentem esses elementos.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como, por exemplo, a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos.

Nas respostas ao item de resposta extensa que apresentem erros científicos graves, como, por exemplo, a total descontextualização do tempo histórico, os tópicos de referência aos quais esses erros estejam associados não são considerados para efeito de classificação.

Relativamente à integração, nas respostas, da informação contida nos documentos, estão previstos os critérios de desvalorização a seguir descritos:

- nos itens de resposta restrita que contêm a expressão «presentes em» ou outra equivalente, as respostas que não integrem qualquer informação contida nos documentos são classificadas com zero pontos;
- nos itens de resposta restrita que contêm a expressão «a partir de», as respostas que não integrem, pelo menos, um aspeto relacionado com a informação contida nos documentos são classificadas com a pontuação correspondente ao nível de desempenho imediatamente abaixo do nível em que as respostas seriam enquadradas;
- no item de resposta extensa, as respostas que não integrem informação contida no conjunto dos documentos previstos para um dado nível de desempenho são classificadas com a pontuação correspondente ao nível de desempenho imediatamente abaixo do nível em que as respostas seriam enquadradas;
- no item de resposta extensa, as respostas que não integrem qualquer informação contida nos documentos são classificadas com a pontuação correspondente ao nível de desempenho que se situa dois níveis abaixo do nível em que as respostas seriam enquadradas, excetuando-se a resposta posicionada no nível dois, que é classificada com a pontuação correspondente ao nível de desempenho imediatamente abaixo, e a resposta posicionada no nível um, cuja classificação já reflete uma abordagem genérica.

Nas respostas aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa, a classificação a atribuir traduz a avaliação do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa, realizando-se esta última de acordo com os níveis a seguir descritos.

Níveis	Descritores
3	Texto claro e correto nos planos da sintaxe, da pontuação e da ortografia.
2	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que não afetam a sua clareza.
1	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que afetam parcialmente a sua clareza.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

CHAVE DOS ITENS DE SELEÇÃO (ESCOLHA MÚLTIPLA)

ITENS	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
1.	(A)	(D)	5
2.	(C)	(B)	5
3.	(D)	(A)	5
4.	(C)	(B)	5

GRUPO II

1. Versão 1 – (B); Versão 2 – (C) 5 pontos

2. 25 pontos

Tópicos de resposta:

- **[Objetivos do projeto de lei da contabilidade pública]** enquanto no documento 1 – opinião de Afonso Costa – se afirma a oposição ao projeto, que não é «uma tentativa séria de evitar a repetição dos tremendos abusos» da administração (OU que reflete apenas o objetivo «de tentar reabilitar a monarquia»), no documento 2 – opinião de João Franco – defende-se o projeto de lei, visto que «o que o Governo procurou foi estabelecer uma verdadeira contabilidade sobre novas bases» (OU visto que a nova lei é absolutamente necessária «para que os orçamentos sejam executados tais como são votados no Parlamento»);
- **[Equilíbrio dos poderes]** enquanto no documento 1 se critica a desvalorização do poder legislativo, dada a «concentração no poder executivo de tudo o que diz respeito à contabilidade e à sua fiscalização preventiva» (OU menosprezando-se «o sufrágio popular – base essencial de toda a democracia»), no documento 2 acentua-se o respeito pela separação de poderes, já que o «empenho principal é governar com o Parlamento» (OU já que é daí que decorrem o «prestígio e a autoridade dos poderes do Estado»);
- **[Garantia das liberdades]** enquanto no documento 1 se condena a limitação de liberdades, porque se quis «evitar que os deputados republicanos discutam» aspetos importantes da «vida da Nação» (OU questões relacionadas com «o rei e a sua família») OU porque se quis «prescindir assim da cooperação, um tanto incómoda, das minorias parlamentares» OU porque se quis «restringir os direitos dos cidadãos», no documento 2 acentua-se que existe inteira liberdade, pelo que os deputados do partido republicano «têm usado da palavra e com toda a liberdade» (OU pelo que «nunca ninguém gozou de uma tão grande tolerância, como têm gozado os cidadãos nestes últimos seis meses.»);

- **[Base de apoio ao governo]** enquanto no documento 1 se acentua que o povo estava descontente porque via restringidos «os direitos» OU se encontrava à beira da revolta, por viver em condições lamentáveis («o pobre povo [...] como não se havia de revoltar?»), no documento 2 afirma-se o apoio popular ao governo, dado que este está empenhado em «governar com o Parlamento e com a opinião pública» (OU dado que «em cada dia lhe chegam novas adesões aplaudindo a sua obra».);
- **[Adiantamentos à casa real]** enquanto no documento 1 se denuncia a «situação de alarme» causada pelos «adiantamentos à casa real» (OU que «o artigo 48.º [...] deixa nas mãos do Governo a maneira de defender criminosamente os autores e cúmplices dos crimes anteriormente cometidos»), no documento 2 desvaloriza-se a questão, contrapondo-se que «o assunto [dos adiantamentos à casa real] era de toda a gente conhecido, mas ninguém julgava que o interesse público pedisse que ele fosse discutido imediatamente» (OU que «o artigo 48.º encerra exatamente o contrário» do que foi alegado OU que apenas «se quer fazer desta questão uma campanha contra o Governo e contra as instituições» monárquicas);
- **[Questão do regime]** enquanto no documento 1 se exige o fim da monarquia, porque «o regime ficou para sempre abalado nos seus fundamentos essenciais» (OU porque a monarquia não poderia «reconquistar algum prestígio, nem a autoridade moral que seria a única razão da sua existência»), no documento 2 afirma-se a obrigação da defesa das instituições monárquicas, porque «irmanadas com os interesses do país, absolutamente ligadas à independência da Nação» (OU porque «independência da pátria e monarquia são duas coisas absolutamente ligadas entre si»).

Níveis	Níveis de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	1	2	3
	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina			
5	A resposta apresenta a comparação de três dos aspetos solicitados, com: • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida nos documentos.	23	24	25
4	A resposta apresenta a comparação de três dos aspetos solicitados, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida nos documentos.	18	19	20
3	A resposta apresenta a comparação de dois dos aspetos solicitados, com: • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida nos documentos.	13	14	15
2	A resposta apresenta a comparação de dois dos aspetos solicitados, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida nos documentos. OU A resposta apresenta a comparação de um dos aspetos solicitados, com: • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida nos documentos.	8	9	10
1	A resposta apresenta a comparação de um dos aspetos solicitados OU a mera integração de elementos dos dois documentos, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida nos documentos.	3	4	5

Tópicos de resposta:

- criação (OU consolidação) do Partido Republicano Português;
- participação de candidatos do Partido Republicano Português em eleições OU eleição de candidatos do Partido Republicano Português para os órgãos de poder, como a Câmara dos Deputados (doc. 1) (OU como as câmaras municipais) OU utilização da Câmara dos Deputados como tribuna para difusão da ideologia republicana (doc. 1);
- atos de contestação ao regime monárquico (OU à figura do rei), explorando os seus erros OU críticas à cedência face ao Ultimato britânico (OU à questão dos adiantamentos – doc. 1 – OU outro exemplo) OU recurso a um discurso político violento (OU populista) (doc. 1);
- difusão de propaganda na imprensa: «jornais democráticos» (doc. 1) OU jornais republicanos;
- realização de manifestações políticas com forte mobilização popular OU organização de «comícios populares» (doc. 1);
- realização de cerimónias para evocação de vultos do passado como exemplo de virtudes cívicas OU evocação de grandes patriotas, como Camões (OU o Marquês de Pombal);
- implantação do Partido Republicano Português em zonas urbanas OU junto da classe média OU junto do «pobre povo, que vive sem pão, que sua, que padece fome [...], que se vê sem instrução» (doc. 1);
- promoção de greves e tumultos de rua OU participação em confrontos violentos com a polícia;
- criação de novas organizações republicanas, como a Carbonária;
- atos violentos para o derrube da monarquia, como o 31 de Janeiro OU o regicídio;
- organização da revolta republicana de 5 de Outubro de 1910.

Níveis	Níveis de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	1	2	3
	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina			
5	A resposta apresenta a referência a três das ações solicitadas, com: • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento.	18	19	20
4	A resposta apresenta a referência a três das ações solicitadas, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento.	14	15	16
3	A resposta apresenta a referência a duas das ações solicitadas, com: • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento.	10	11	12
2	A resposta apresenta a referência a duas das ações solicitadas, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. OU A resposta apresenta a referência a uma das ações solicitadas, com: • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento.	6	7	8
1	A resposta apresenta a referência a uma das ações solicitadas OU a ausência de individualização de cada uma das ações solicitadas, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento.	2	3	4

GRUPO III

1. Versão 1 – (C); Versão 2 – (B) 5 pontos

2. 5 pontos

Tratado de Versalhes.

3. 10 pontos

Afirmações:

- «A seguir aos Estados Unidos, a Alemanha é hoje o maior produtor de aço do mundo. Poderia dar-vos muitos mais exemplos.»;
- «o povo alemão recordará o êxito da sua eficiência e encher-se-á de um orgulho supremo.»;
- «o aço e o ferro protegerão o povo alemão e os seus lares.»;
- «Existem mais de dez milhões de alemães em Estados adjacentes à Alemanha [...]. Contra a sua vontade foram impedidos, pelos tratados de paz, de se unirem ao *Reich*.»;
- «A Alemanha de hoje saberá proteger os povos germânicos ao longo das nossas fronteiras».

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
3	Transcreve duas afirmações corretas.	10
2	Transcreve duas afirmações corretas com erros de transcrição OU uma afirmação correta.	7
1	Transcreve uma afirmação correta com erros de transcrição.	3

4. 5 pontos

Ordenação das letras:

Versão 1: (B); (D); (C); (A); (E)

Versão 2: (C); (E); (D); (A); (B)

5. 50 pontos

Tópicos de resposta:

O primeiro pós-guerra: dificuldades e esforço de recuperação

- perdas humanas e consequente diminuição da mão de obra ativa OU dificuldade de integração de ex-combatentes OU abandono dos inválidos de guerra (doc. 1 – exemplo: imagem à esquerda);
- «profundo colapso material» (doc. 2), devido às destruições da guerra (OU às dificuldades de reconversão da economia) OU escassez de produtos devido às destruições da guerra (OU à destruição de campos, de fábricas e de vias de comunicação);
- aumento da miséria e da desigualdade social (doc. 1);
- impacto do Tratado de Versalhes, que «foi imposto» e «provocou consequências a longo prazo nas vidas dos povos envolvidos» – doc. 2), nomeadamente o pagamento de indemnizações aos países vencedores (OU a perda do controlo de regiões ricas em recursos naturais OU a perda de territórios coloniais);

- desvalorização acentuada do marco, devido ao aumento da moeda em circulação (OU devido à escassez de oferta de bens) OU emissão maciça de moeda, sem correspondente cobertura em ouro (OU sem desenvolvimento económico);
- queda do poder de compra das populações associada à diminuição do PIB (doc. 3 – dados de 1923) OU ao crescimento da inflação OU ao crescimento do desemprego (doc. 3 – dados de 1923);
- pesada dívida externa face aos EUA, devido à importação de bens de primeira necessidade OU devido ao pagamento de empréstimos contraídos para financiar a reconstrução (OU para financiar o pagamento das reparações de guerra);
- agitação social resultante da radicalização política OU apoio dos sectores da grande burguesia e das classes médias a uma solução autoritária OU multiplicação de greves e de manifestações em defesa de soluções políticas de influência bolchevique;
- progressiva recuperação económica (doc. 3 – exemplo: dados do PIB de 1925) assente nos empréstimos norte-americanos (OU facilitada pela renegociação da dívida);
- progressos de alguns sectores industriais, com a consequente diminuição dos índices de desemprego (doc. 3 – exemplo: dados de 1925);
- gradual melhoria das condições de vida e adoção de comportamentos sociais característicos dos loucos anos 20 (doc. 1 – imagem central).

A década de 1930: do impacto da Grande Depressão às prioridades económico-sociais do regime nazi

- retirada de capitais norte-americanos, com a consequente falência de bancos e de empresas;
- diminuição do PIB (doc. 3 – exemplo: dados de 1931) OU aumento do desemprego (doc. 3 – exemplo: dados de 1931), com a consequente diminuição do poder de compra das populações;
- crescimento (OU chegada ao poder) do Partido Nazi, cuja propaganda explorou os efeitos da crise, nomeadamente o elevado índice de desemprego (doc. 3) OU explorou os efeitos do pagamento das reparações de guerra (OU outro exemplo);
- disseminação de sentimentos antissemitas e marginalização dos judeus (OU confiscação dos bens dos judeus), responsabilizados pelos efeitos da crise (OU outro exemplo);
- combate ao desemprego (doc. 3 – exemplo: dados de 1939), através do lançamento de obras públicas OU através da libertação de empregos para os homens pelo afastamento da mulher do mundo do trabalho OU através da ocupação por alemães 'arianos' de empregos antes exercidos por judeus alemães OU através da criação de postos de trabalho no contexto da militarização do país;
- lançamento de um programa de rearmamento, após a saída da SDN, que negara «o direito ao rearmamento» (doc. 2) OU apoio ao crescimento das indústrias (OU à formação de concentrações) do sector metalúrgico (OU siderúrgico – doc. 2 – OU químico) OU estímulo ao desenvolvimento do sector da aviação;
- disponibilização, a grandes industriais (OU ao Estado), de mão de obra forçada (OU de trabalhadores judeus OU de trabalhadores eslavos);
- procura da autarcia, a fim de garantir a autossuficiência do país (OU para reduzir as importações);
- fixação de preços, para evitar as práticas especulativas;
- estímulo ao consumo privado (OU à aquisição de automóveis da marca *Volkswagen*), como meio de animar a economia;
- motivação dos trabalhadores alemães através do discurso nacionalista OU através do seu enquadramento em atividades recreativas e culturais;
- abolição dos sindicatos livres e criação da Frente de Trabalho Nacional-Socialista;
- adoção de uma política expansionista (OU conquista de um «espaço vital»), para assegurar as necessidades do povo alemão (doc. 2), a nível de terras (OU de mão de obra OU de matérias-primas).

O segundo pós-guerra: das tarefas de reconstrução à prosperidade da RFA no quadro do bloco capitalista

- necessidade de recuperação decorrente da destruição de campos, de fábricas e de vias de comunicação (OU da escassez de bens essenciais);
- rejeição do modelo político e económico soviético (OU objetivo de contenção do comunismo) através da aceitação de apoio financeiro disponibilizado pelos EUA (doc. 4);

- recuperação da Alemanha ocidental no seio do bloco capitalista (doc. 4), enquanto a Alemanha oriental ficou sob a influência da URSS OU mobilização, pela Alemanha ocidental, dos fundos disponibilizados pelo Plano Marshall (doc. 4) na reconstrução do país (OU na recuperação da economia);
- integração da Alemanha ocidental em organizações promotoras da cooperação entre os países europeus do bloco ocidental: OECE, que tinha a missão de coordenar as ajudas do Plano Marshall (doc. 4) OU CECA, que favoreceu o desenvolvimento do complexo minero-siderúrgico dos países envolvidos OU CEE, que possibilitou a livre circulação de mercadorias, de capitais e de serviços;
- participação da Alemanha ocidental em organismos financeiros mundiais: BIRD OU FMI;
- aumento do volume das exportações no quadro da liberalização do comércio OU incremento das trocas internacionais com países exportadores de matérias-primas baratas OU subscrição do Acordo Geral de Tarifas e Comércio (OU GATT), visando a redução de direitos alfandegários (OU de restrições ao comércio livre);
- crescimento da produtividade associado ao rápido desenvolvimento dos sectores primário, secundário e terciário (OU com impacto no crescimento do PIB);
- desenvolvimento da concentração industrial e das multinacionais em todos os sectores de atividade;
- aproveitamento de uma mão de obra numerosa e qualificada (OU crescente capacidade de atração de mão de obra imigrante);
- investimento na educação, na investigação científica e no desenvolvimento tecnológico;
- desenvolvimento e consolidação do Estado-providência, com o contributo da social-democracia, combinando a economia de mercado e o alargamento das funções sociais do Estado (OU com o contributo da democracia-cristã, baseada na doutrina social da Igreja, com vista à solidariedade e à justiça social);
- contributo da repartição mais equitativa da riqueza, promovida pelo Estado-providência, para a prosperidade económica OU afirmação do papel do Estado na promoção do bem-estar e da justiça social OU adoção pelo Estado de políticas sociais redistributivas (OU promotoras do consumo interno);
- desenvolvimento da produção em massa (OU da sociedade de consumo), num contexto de forte crescimento demográfico.

Níveis	Níveis de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	1	2	3
	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina			
7	A resposta apresenta: • abordagem de nove aspetos, com três aspetos de cada um dos tópicos (3/3/3); • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida nos quatro documentos.	45	48	50
6	Nível intercalar	38	41	43
5	A resposta apresenta: • abordagem de seis ou cinco aspetos de, pelo menos, dois dos tópicos, por exemplo, (2/2/2) OU (3/2/1) OU (3/3/0) OU (2/2/1) OU (3/2/0) OU (3/1/1); • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida em três ou dois dos documentos.	31	34	36
4	Nível intercalar	24	27	29
3	A resposta apresenta: • abordagem de três ou dois aspetos dos tópicos, por exemplo, (1/1/1) OU (3/0/0) OU (2/1/0) OU (1/1/0) OU (2/0/0); • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida em dois ou um dos documentos.	17	20	22
2	Nível intercalar	10	13	15
1	A resposta apresenta um aspeto OU a ausência de individualização de cada um dos aspetos dos tópicos, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida num dos documentos.	3	6	8

GRUPO IV

1. Versão 1 – (D); Versão 2 – (A) 5 pontos

2. 25 pontos

Tópicos de resposta:

- aprofundamento da democracia portuguesa com a adesão à Europa comunitária (doc. 1) OU com a integração nas instituições comunitárias;
- recuperação do prestígio internacional, após décadas de isolamento («a adesão propiciará benefícios» e «o saldo será, para ambas as partes, positivo») (doc. 1);
- contributo de Portugal para o reforço do Plano Delors (OU para a construção europeia), com a aproximação às posições do eixo franco-alemão (OU com algum distanciamento face ao euroceticismo britânico) (doc. 2);
- mobilização estratégica da conjuntura de solidariedade e de cooperação («Venha! Depressa! A água está esplêndida!» – doc. 2);
- participação no aprofundamento das áreas de cooperação europeia (como a justiça OU outro exemplo), a partir do Plano Delors (doc. 2) OU participação no reforço da «coerência da unidade europeia» (doc. 1);
- valorização da especificidade geográfica e histórica de Portugal, cuja adesão «faz a Europa chegar totalmente ao Atlântico» OU que favorece a ligação da Europa comunitária com África e com o Brasil (doc. 1);
- recuperação do atraso português graças ao apoio da Europa comunitária («as Comunidades saberão cumprir o que lhes cabe.» – doc. 1) OU acesso a fundos e a programas comunitários com vista ao desenvolvimento (OU à modernização de infraestruturas);
- internacionalização da economia, com a aposta na exportação para o mercado único europeu (OU no aproveitamento da liberdade de circulação no espaço europeu) OU envolvimento de Portugal na assinatura do Ato Único Europeu, proposto no Plano Delors (doc. 2);
- participação nos trabalhos, na sequência do Plano Delors (doc. 2), com vista à adoção de uma moeda única OU integração na moeda única, com efeitos no crescimento económico (OU na redução da inflação);
- facilitação do crédito ao Estado (OU às empresas OU às famílias), proporcionando o desenvolvimento;
- crescimento dos salários (OU do PIB *per capita*), com reflexos na melhoria das condições de vida (OU na redução da taxa de mortalidade infantil OU no alargamento da escolaridade OU outro exemplo);
- progressos na qualificação da mão de obra, apesar de algum atraso face aos países mais desenvolvidos;
- terciarização da sociedade, em ligação com o crescimento do comércio e dos serviços;
- alguns progressos nos sectores primário e secundário, apesar da persistência de atrasos;
- criação de novas perspetivas de educação (OU de formação) OU de novas perspetivas profissionais, em contexto europeu («a palavra será agora conferida às novas gerações a quem se abrem exaltantes perspetivas de realização pessoal e de progresso.» – doc. 1);
- abertura cultural e transformação das mentalidades, no contexto da generalização dos valores da Europa comunitária.

Níveis	Níveis de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	1	2	3
	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina			
5	A resposta apresenta a explicação de três dos impactos positivos solicitados, com: • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida nos documentos.	23	24	25
4	A resposta apresenta a explicação de três dos impactos positivos solicitados, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida em dois ou um dos documentos.	18	19	20
3	A resposta apresenta a explicação de dois dos impactos positivos solicitados, com: • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida, pelo menos, num dos documentos.	13	14	15
2	A resposta apresenta a explicação de dois dos impactos positivos solicitados, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida em dois ou um dos documentos. OU A resposta apresenta a explicação de um dos impactos positivos solicitados, com: • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida num dos documentos.	8	9	10
1	A resposta apresenta a explicação de um dos impactos positivos solicitados OU apenas a identificação dos impactos positivos solicitados OU a ausência de individualização de cada um dos impactos positivos solicitados, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida num dos documentos.	3	4	5

3. 5 pontos

Chave de resposta:

Versão 1: (a) → (5) (b) → (1) (c) → (3)

Versão 2: (a) → (2) (b) → (4) (c) → (5)

4. 20 pontos

Tópicos de resposta:

- obstáculos ao aprofundamento de políticas europeias comuns defendidas no Plano Delors (doc. 2) OU resistências à adoção de políticas que envolvam perda de soberania a alguns níveis (doc. 2) OU recusa da opção federalista, com um governo europeu único (OU supranacional);
- euroceticismo do Reino Unido OU desconfiança face ao eixo franco-alemão (doc. 2);
- problemas de coordenação das políticas europeias (doc. 2) OU de definição de políticas comuns ao nível da segurança (OU outro exemplo);
- fragilidades na construção da coesão entre países com níveis de desenvolvimento diferentes;
- recusa de adesão de alguns países (por exemplo, Reino Unido – doc. 2) à moeda única;

- incapacidade de afirmação da Europa como um polo político-militar (OU secundarização da Europa face à liderança dos EUA);
- problemas de agilização das políticas comunitárias, na sequência dos alargamentos;
- ausência de um projeto mobilizador para ultrapassar a fase de estagnação do projeto europeu (OU para ultrapassar a crise económico-financeira);
- fraco envolvimento do cidadão comum no projeto europeu (OU fraca participação dos eleitores nas eleições europeias).

Níveis	Níveis de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	1	2	3
	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina			
5	A resposta apresenta a referência a três das dificuldades solicitadas, com: • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento.	18	19	20
4	A resposta apresenta a referência a três das dificuldades solicitadas, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento.	14	15	16
3	A resposta apresenta a referência a duas das dificuldades solicitadas, com: • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento.	10	11	12
2	A resposta apresenta a referência a duas das dificuldades solicitadas, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. OU A resposta apresenta a referência a uma das dificuldades solicitadas, com: • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento.	6	7	8
1	A resposta apresenta a referência a uma das dificuldades solicitadas OU a ausência de individualização de cada uma das dificuldades solicitadas, com falhas em, pelo menos, um dos seguintes parâmetros: • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento.	2	3	4

COTAÇÕES

Grupo	Item					
	Cotação (em pontos)					
I	1.	2.	3.	4.		
	5	5	5	5		20
II	1.	2.	3.			
	5	25	20			50
III	1.	2.	3.	4.	5.	
	5	5	10	5	50	75
IV	1.	2.	3.	4.		
	5	25	5	20		55
TOTAL						200